



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
DIRETORIA DE METEOROLOGIA E HIDROLOGIA
CENTRO INTEGRADO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

Boletim de Monitoramento de Queimadas e Incêndios Florestais no Estado do Pará

Elaborado em:24/09/2018

Situação atual de queimadas e incêndios: No intervalo de 21 a 23/09/2018, foram detectados, **490** focos de calor sobre o Estado do Pará distribuídos em 17 municípios. Por meio da espacialização de dados oriundos do Satélite de Referência (AQUA_M-T), foram observados **295** focos de queimadas em área de floresta densa e **195** focos de queimadas em áreas de pastagens, agricultura, etc.

Focos nos municípios: O gráfico 1 representa os 15 municípios paraenses com mais focos de queimadas detectados pelo AQUA_M-T. Os municípios com mais registros de focos de queimadas foram: São Félix do Xingu (109 focos), Altamira (86 focos) e Itaituba (25 focos).

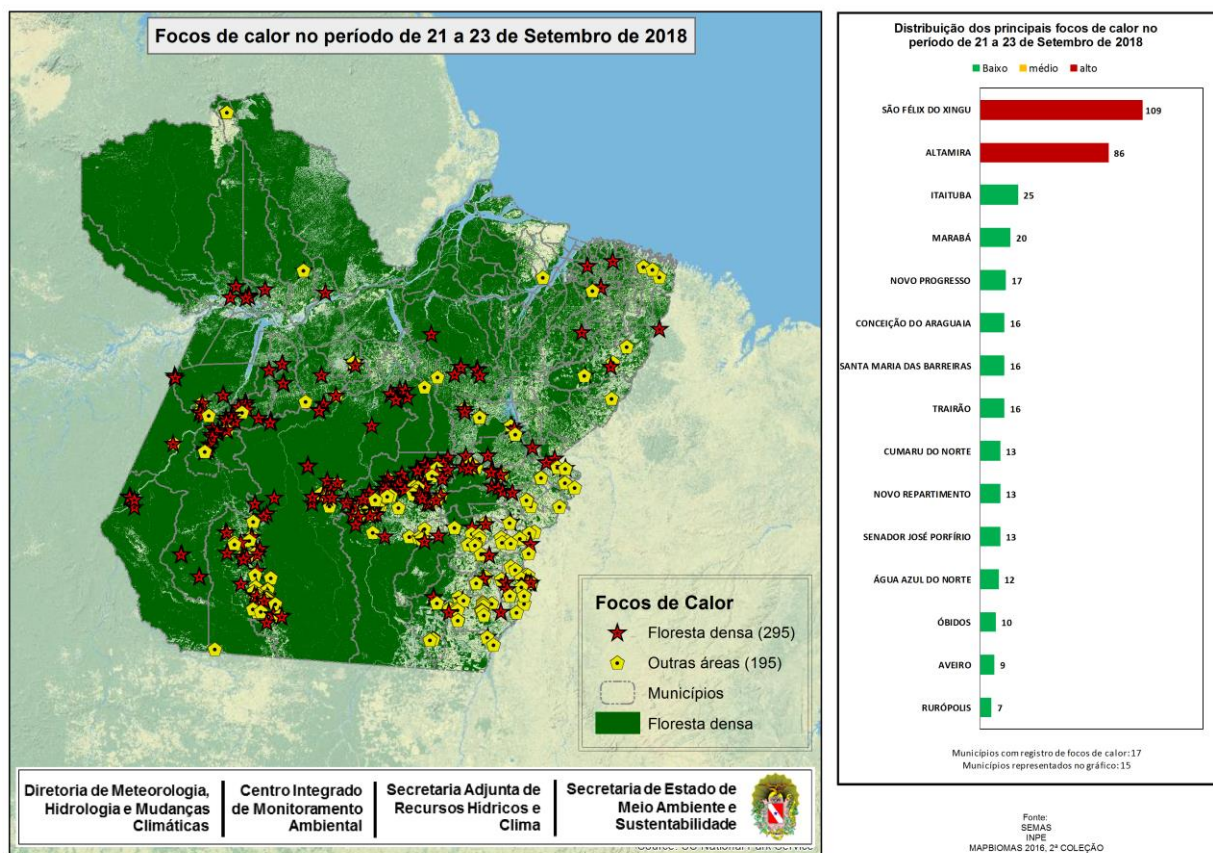


Figura 01: Mapa de focos de calor para os dias 21 a 23/09/2018. (Fonte: INPE – SEMAS/PA).

A figura 02 mostra o mapa de focos de calor detectados nas áreas protegidas do Estado do Pará. No período em questão foram detectados um total de **142** focos, sendo 62 focos de calor na Unidade de Conservação Estadual (UC Estadual), 26 focos de calor na Unidade de Conservação Federal (UC Federal) e 54 focos em Terra Indígena (TI).

Na UC Estadual, a maior concentração de focos ocorreu na APA Triunfo do Xingu com 58 focos e na APA de Tucuruí apresentando 03 focos. Já para UCs Federais, as maiores concentrações foram na FN do Jamaxim e E.E da Terra do Meio, ambas com 5 focos de calor. Nas TI's, nota-se 23 focos concentrados sobre área de Apyterewa e 12 focos na região de Cacheira Seca.

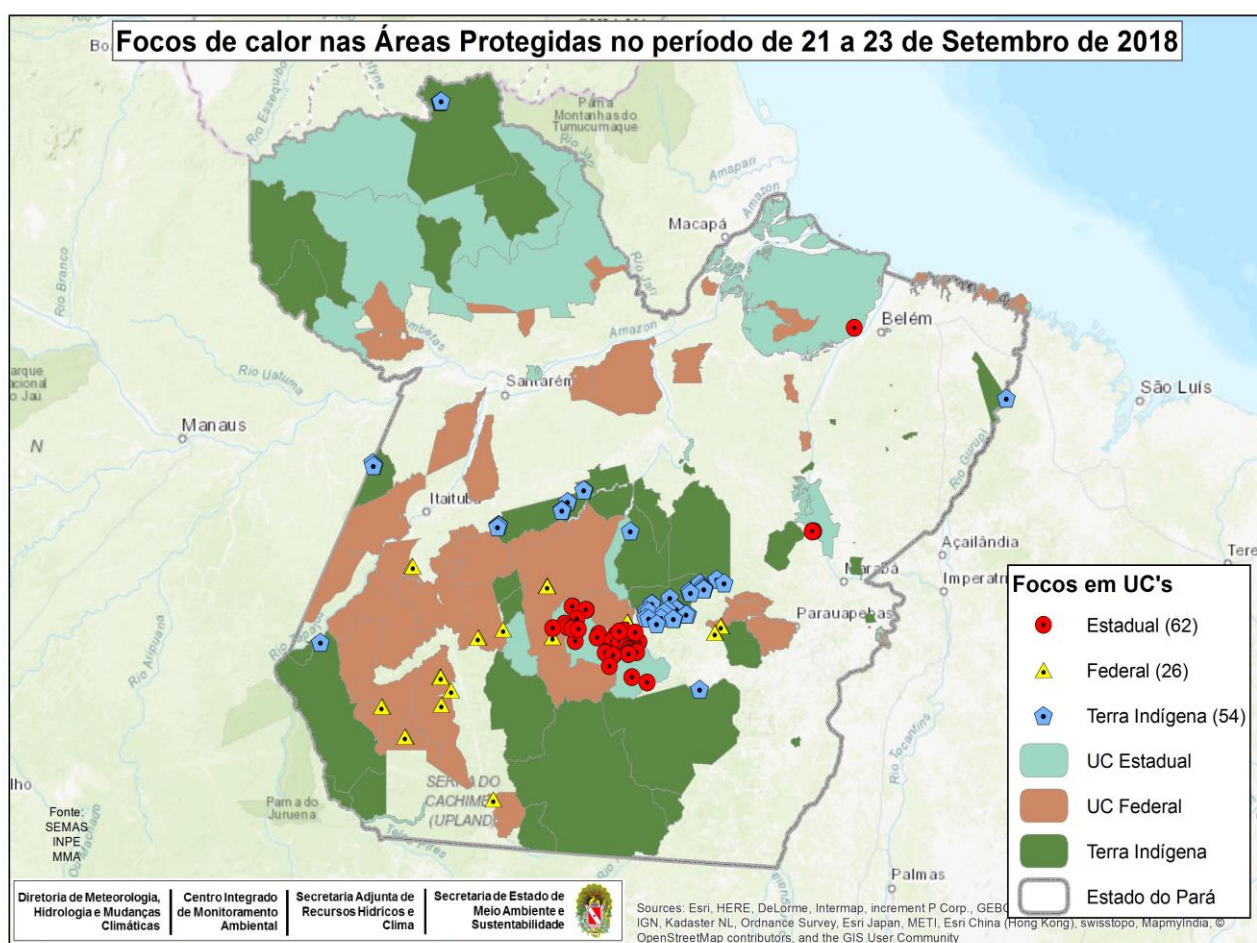


Figura 02: Mapa de focos de calor em unidades de conservação para os dias 21 a 23/09/2018. (Fonte: INPE-SEMAS/PA).

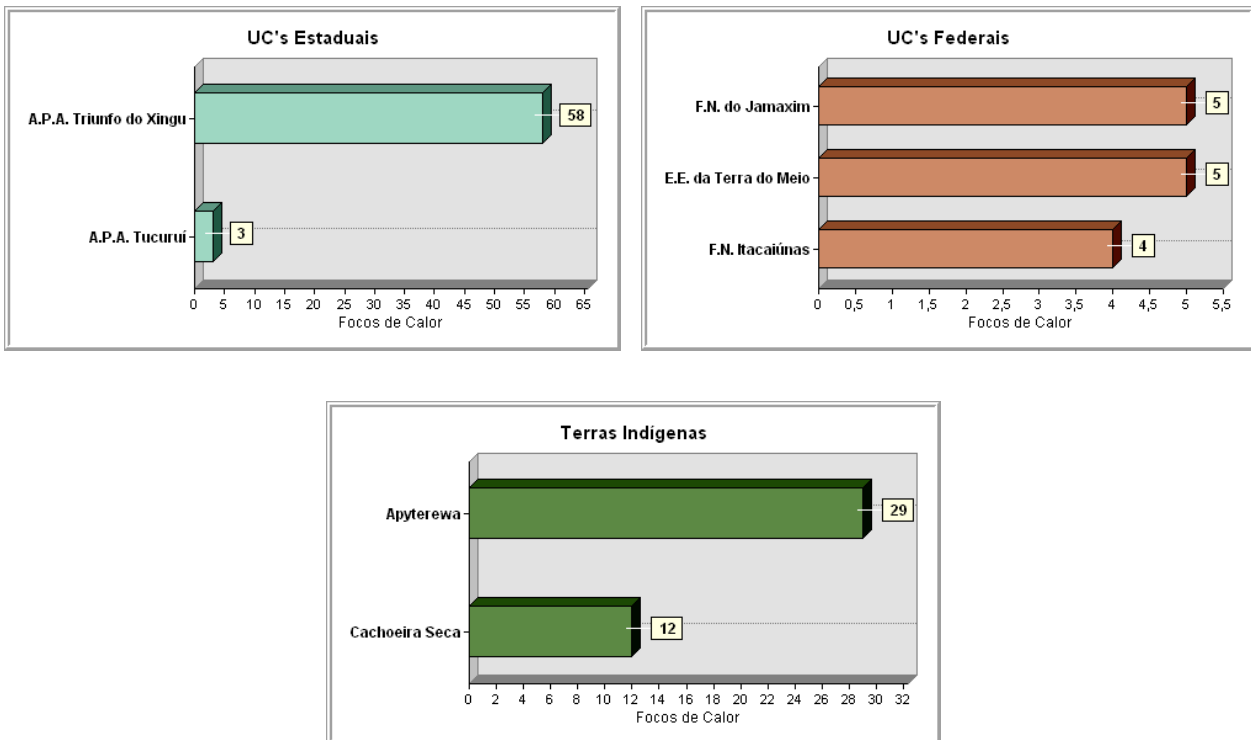


Figura 03: Quantidade de focos em áreas protegidas para os dias 06 a 09/09/2018. (Fonte: INPE-SEMAS/PA).

Previsão para os próximos dias, 21 e 23 de setembro:

A Figura 04 representa o risco de fogo para os dias 25 e 26 de setembro de 2018 sobre o Estado do Pará. O risco de fogo na parte Leste do estado irá variar na categoria de **Alto** a **Crítico**. Em grande parte da mesorregião Sudoeste, é esperado risco de fogo variando entre as categorias **Baixo** a **Médio**. Para a porção Norte do estado, é notado risco de fogo na categoria **Crítico** em áreas isoladas das mesorregiões do Nordeste, Marajó e Baixo Amazonas.

De acordo com a previsão do tempo realizada pelo Centro Integrado de Monitoramento Ambiental (CIMAM), é esperado ocorrência de chuva para todas as regiões do estado. No Sudeste, Sudoeste e Calha Norte os eventos de chuva são previstos para o período da noite. No Marajó e RMB previsão de chuva a tarde. Para o Nordeste paraense os eventos de chuvas deverão ocorrer entre o fim da tarde e início da noite.

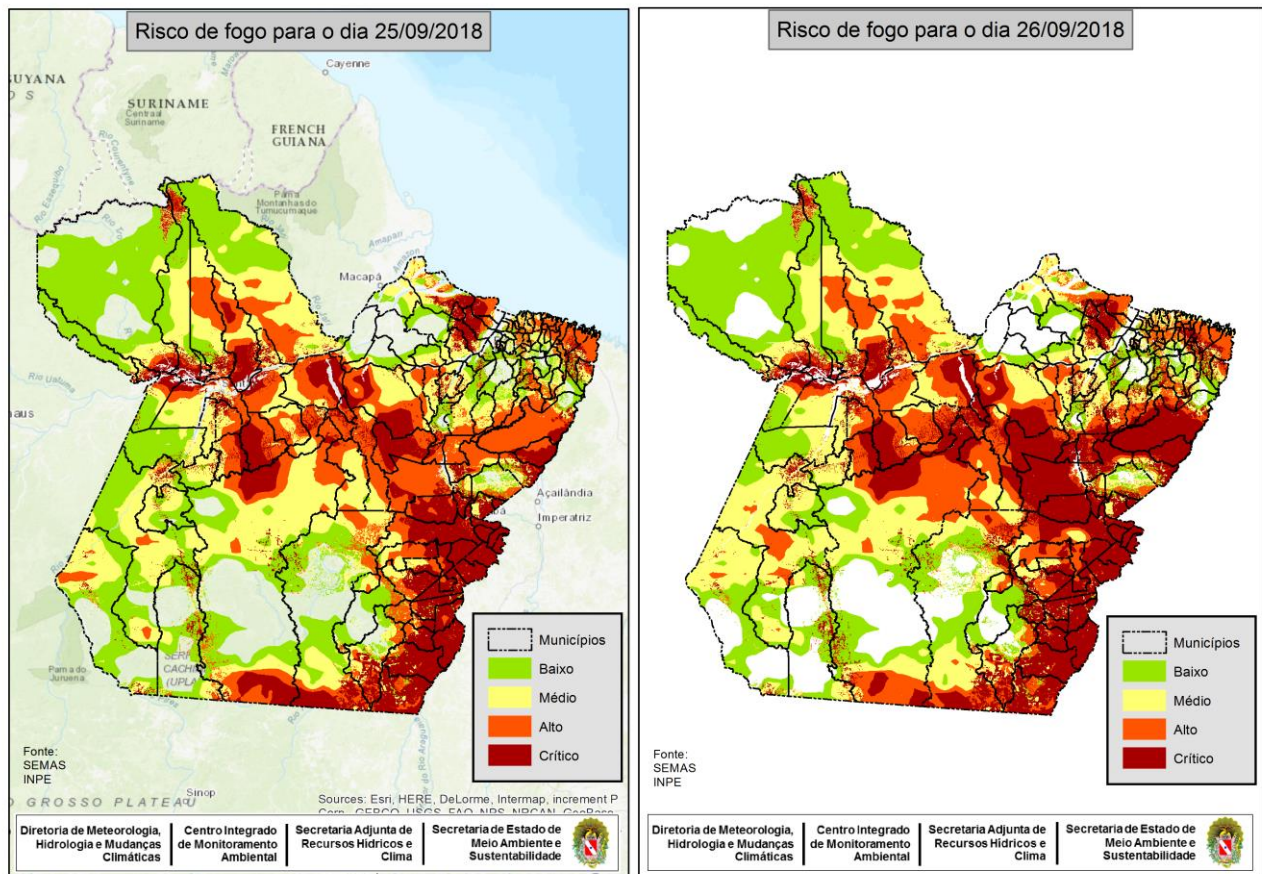


Figura 04: Mapas de previsão de risco de fogo para os dias 25 e 26/09/2018 (Fonte: INPE). Risco de Fogo gerado em 24/09/2018 (com dados dos últimos 120 dias) e prognóstico pelos Modelos Regionais ETA 15 km e Global T213 63 km (América Central, Caribe e México) do CPTEC com inicialização em 24/09/2018 - 00 ou 12 UTC.

Nota 1: Queimadas provocadas em florestas é considerado um crime ambiental. Conforme consta no artigo 50 do Decreto Federal 6.514/2008 incorre em infração destruir ou danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies plantadas sem autorização ou licença da autoridade ambiental competente, resultando em multas a partir de R\$ 5.000,00 por hectare. Também enquadra-se nos incisos I e IV da Lei Estadual nº 5.887/1995 e está em consonância com artigo 70, parágrafo 1º da Lei de Crimes Ambientais (nº 9605/1998).

Nota 2: O Produtor rural que necessitar recorrer à queimada como forma de supressão vegetal deverá seguir a Instrução Normativa nº 08/2015, disponível no Site da SEMAS.

Nota 3: A equipe de Monitoramento da Diretoria de Meteorologia e Hidrologia - SEMAS/PA utiliza os focos de calor detectados pelo satélite de referência como dados oficiais. Para outras informações, inclusive estatísticas, consultem a página do INPE no seguinte